

## Sífilis gestacional: do diagnóstico ao tratamento relato de experiência

Joice dos Santos Araújo<sup>1</sup>

Suelen Pinto Bernardo<sup>2</sup>

Juliana S. Rosa<sup>3</sup>

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Fátima Helena Cecchetto<sup>4</sup>

**Resumo:** A Sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sua transmissão é por via sexual. No caso da sífilis congênita é decorrente da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. Essa transmissão pode ocorrer em qualquer fase a gestação, podendo causar aborto espontâneo, natimorto, óbito perinatal ou má formação congênita grave. Por esse motivo o diagnóstico e tratamento tanto da gestante quanto do parceiro sexual dela é importantíssimo durante todo o pré-natal. Objetivo: trata-se de criar um fluxo interno de atendimento à gestante com Teste Treponêmico (Teste Rápido) positivo e o controle do tratamento tanto da gestante quando do parceiro. Alinhamento do conhecimento dos profissionais sobre diagnóstico e tratamento assim como o controle destas gestantes e parceiros, através de um Guia de Consulta Rápida (Rede Cegonha) adaptado ao fluxograma de atendimento do Município com o método de treinamento “in loco”. Método: trata-se de um relato de experiência, originado do Projeto de Intervenção em desenvolvimento. Tem como cenário uma Unidade Básica de Saúde de um Município da Região Metropolitana de Porto Alegre. A se desenvolver na Prática Curricular I, percebemos a importância de um melhor controle das gestantes em tratamento a sífilis dentro da Unidade Básica de Saúde, o gerou a elaboração de um Projeto de Intervenção tendo essa temática como objetivo central. Resultados: No município após todo o primeiro atendimento a gestante com um teste positivo é vinculada ao Programa Bebê Saúde, programa esse criado em 2013 no município objetivando o atendimento da primeira infância em vulnerabilidade social por uma equipe multidisciplinar, no caso da Gestante com Sífilis a bebe será acompanhado desde o pré-natal até que complete dois anos de idade. O controle tem por objetivo que a atenção primária tenha uma visão dos seus indicadores dessa patologia, sendo que diferente de outros serviços a atenção primária é de livre demanda, em que por sua vez o paciente busca o atendimento e a unidade não tem possibilidade de realizar busca ativa. Somente no caso de mulheres que realizam o pré-natal na unidade se torna viável muitas vezes essas busca ativa. Espera-se que esse controle se alcance um cuidado mais especializado para o efetivo diagnóstico, tratamento e controle dessa população em risco. Considerações finais: para o diagnóstico, tratamento e controle da sífilis congênita é primordial que a Atenção Básica tenha um fluxo adequado para o atendimento a essas gestantes. Lembrando também que o tratamento do parceiro

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: joicearaujo\_@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: suelen.pb@hotmail.com.

<sup>3</sup> E-mail: joicearaujo\_@hotmail.com.

<sup>4</sup> Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: fatimacecchetto@cesuca.edu.br.

é fundamental para o sucesso do tratamento da Sífilis gestacional. Tornando assim a Atenção Primária a porta de entrada destas pacientes e a chance de garantir o sucesso de controle desta doença.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pré-natal; Sífilis gestacional.